MATERIAL DIDÁTICO NO CONTEXTO DA EAD: PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS EDUCACIONAIS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA *.**

SÃO LUÍS/MA JULHO/2018

Kátia Almeida Fonsêca - UEMA - katiafonseca.uemanet@gmail.com

Amilson Pimentel Batalha - CEUMA - a.milson@hotmail.com

Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra - UEMA - ilka.tt@gmail.com

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

RESUMO

*A EaD diferencia-se do ensino presencial por constituir um sistema tecnológico comunicacional sustentado por inovadoras concepções de ensino e aprendizagem. Com isso, o principal suporte na modalidade a distancia se constitui na disponibilização de materiais didáticos que possam guiar o estudo autoeducativo. Portanto, toma-se como objeto de estudo deste relato de experiência apresentar a concepção da elaboração do material didático nos cursos de Pós-Graduação a distância. Destaca-se conhecer os tipos mais utilizados e descrever o processo de produção dos relevantes materiais didáticos escolhidos para os cursos lato sensu da ***. Define-se como um levantamento bibliográfico, relatando sinteticamente uma experiência de construção coletiva do material didático que auxiliam os pós-graduandos no processo de ensino aprendizagem. A partir da experiência, pode-se aferir que o recurso didático possui um fluxo dialógico, que permite ao aluno compreender o que está sendo proposto na construção do conhecimento da disciplina. O estudo permite ainda um diálogo de construção com outras Instituições ofertantes de ensino a distancia, na busca de ampliar estudos dessa área e desta forma saber que outros princípios regem a elaboração destes produtos bem como também aprimorar o processo de elaboração e disponibilização desses materiais.*

Palavras-chave: Planejamento, Material Didático, Pós-Graduações.

1.INTRODUÇÃO

O início do século XXI vem sendo cada vez mais marcado pela diversificada difusão e investimento das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) no campo educacional. Isto tem impulsionado uma gama de instituições de ensino superior a explorarem as possibilidades da educação na modalidade a distância. Os ambientes virtuais de ensino-aprendizagem tornam-se aos poucos os grandes responsáveis pelo novo paradigma da forma de compartilhar ensino e conhecimento. De acordo com Kenski (2003), a utilização das tecnologias tem influenciado todos os campos educacionais e encaminha as instituições para a adoção de uma cultura informática educacional, exigindo das mesmas uma reestruturação de suas ações educativas. Essa vertente, como observam Nova e Alves (2003), consiste no presente potencial transformador que implica em novas formas de aprendizagem e construção de saberes.

Com este crescimento, despontou a grande oferta de cursos *latu sensu* na modalidade EaD, demandando do público interessado a procura por formas de ensino disponíveis e mais acessíveis. Isso pode ser explicado por dois fatores: o custo (mais baixo do que o dos cursos presenciais) e a flexibilidade para estudar a qualquer hora e em qualquer lugar. Neste contexto, salienta-se que em processos de ensino como a EaD é necessário que se haja um olhar atento ao material didático que é produzido. O material que é disponibilizado ao estudante, além de ser relevante fonte de informações dos conteúdos propostos é também utilizado como base para o desenvolvimento das atividades do curso.

Com isso,o objetivo desta pesquisa é apresentar o relato de experiência que é desenvolvido com a elaboração de material didático para os cursos de Pós-Graduação a distância da *****. A pesquisa é eminentemente descritiva,com sustento bibliográfico, especificando a concepção da elaboração de material autoinstrutivo nos cursos das Pós-Graduação, descrevendo ainda os tipos mais utilizados e como acontece o processo de produção dos relevantes materiais didáticos escolhidos para os cursos *latu sensu* da ****.

Para a compreensão do que se segue, o texto está organizado em quatro seções: introdução, breve histórico do *** que intermedia os cursos a distância da ***,discussões teóricas sobre a elaboração de material didático para EAD,a metodologia,a sistemática dos materiais didáticos elaborados na Pós-graduação EaD da **** e por fim algumas considerações sobre o trabalho.

2. CONTEXTO HISTÓRICO DO NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO –

A ***** celebra este ano de 2018, 20 anos de ensino na modalidade de Educação a distância. No ano de 1998 a **** criava o Programa para formação de professores leigos que atuavam na rede pública de ensino do estado do Maranhão. Assim, nascia o Núcleo de Educação a Distância (Nead), em que no ano de 2008 passou a denominar-se Núcleo de Tecnologias para Educação-*****. Atualmente é o único Núcleo que intermedia os cursos a distância da referida instituição, com um quadro de 200 colaboradores que se tornam responsáveis pela concepção, intermediação, gestão, avaliação e difusão de projetos educacionais na modalidade a distância, além de prestar suporte tecnológico à educação presencial da *****. Foi em outubro de 2001 através da Portaria nº 2.216 que a **** obteve o credenciamento para oferta do curso de Licenciatura em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, tornando-se a 8ª IES pública do Brasil e a pioneira do Nordeste nesta anuência, fato que lhe propiciou a habilitação para oferta de outros cursos superiores dentro desta modalidade.

Nestas duas décadas o **** através do ensino EaD, se mostra um caminho factível na luta contra os impactos da exclusão social, ao passo que oportuniza acesso democrático ao conhecimento e consequente formação do cidadão maranhense.

3. MATERIAIS DIDÁTICOS PARA EAD

No princípio, o homem buscava registrar sua história e transmitir informações através de símbolos, marcas em pedras, paredes e árvores. Era através desta linguagem rudimentar que o homem tentava se comunicar. Com o passar do tempo, o processo comunicacional foi evoluindo e novas ferramentas eram criadas.

No caso da Educação a Distância são utilizados duas principais comunicações denominadas de síncronas (relação que acontece simultaneamente) e assíncronas (não há conexão dos envolvidos ao mesmo tempo). Neste contexto, o processo comunicacional da aprendizagem é estabelecido por meio de instrumentos pedagógicos que viabilizem essa interlocução, os chamados materiais didáticos.

No ensino a distância os materiais didáticos configuram-se um aspecto fundamental do planejamento e gestão de cursos EaD. Estes recursos têm um caráter de instrumentar, orientar e informar um caminho que pode ser seguido na busca pela obtenção de determinados conhecimentos. No estudo de Neder (2003), este recurso deve ser pensado e concebido no interior de um projeto pedagógico e de uma proposta curricular definida claramente. Ainda segundo o autor (2003), é o instrumento para diálogo

permanente entre alunos, professores e o conhecimento, e é por isso que o material didático precisa estar situado nos projetos pedagógicos de EaD, assim como deve manter uma coerência interna com os pressupostos pedagógicos e respectivas plataformas curriculares. De acordo com o MEC (2007) os materiais didáticos dos cursos ofertados na modalidade a distância “[...] deve estar pautado de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos definidos no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor [...]”. Para Oliveira (2004), é necessário que o material didático esteja de acordo com o projeto pedagógico do curso, e com a proposta curricular da disciplina.

Assim, para que se obtenha sucesso nesse processo é preciso que se tenha cuidado com a utilização da linguagem adotada no material online. “O material didático para EAD se configura como um conjunto de mídias (impresso, audiovisual e informático) no qual os conteúdos apresentam-se de forma dialógica e contextualizada favorecendo uma aprendizagem significativa.” (FLEMING, 2004, p. 23). Então, fica evidente que o material didático desenhado para a EaD precisa favorecer o desenvolvimento da aprendizagem significativa dos estudantes.

4. TESSITURA METODOLÓGICA

Para a realização deste trabalho, foi definida uma metodologia constituída pelo relato de experiência. A experiência é desenvolvida no Núcleo de Tecnologias Educacionais da *****, e o relato encontra-se delimitado apenas aos cursos de Pós-Graduação. Para tanto, esta é uma pesquisa documental, eminentemente descritiva, relatando sinteticamente uma experiência de construção coletiva dos materiais didáticos que auxiliam os pós-graduandos no processo de ensino aprendizagem. Após a organização dos dados para a escrita do relato de experiência, buscou-se por dados qualitativos desenvolvidos por outras universidades. Para um aprofundamento do conhecimento, o acesso às leituras de textos diversos, pesquisas transversais, são fundamentais (PEREIRA; ALVES 2016). As bibliotecas digitais ampliam estas alternativas (TRIMER, 2011).

Neste caso, foi realizada um levantamento bibliográfico nos anais de dois eventos brasileiros a respeito de educação a distância: ESUD e CIAED, dos anos de 2013 até 2017. O objetivo desta, foi procurar por panoramas sobre a elaboração de materiais didáticos na modalidade EAD, como vem sendo empregada em cursos da área da educação em particular.

5. SISTEMATIZAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DA PÓS-GRADUAÇÃO EaD DA *****

A ***** atualmente conta com a oferta de 5 cursos de Graduações, 4 Pós-Graduações, 12 Técnicos, 3 Tecnólogos e 24 cursos livres. Impulsionados pela ampla difusão das tecnologias, a ***** passa atualmente a abranger com cursos online em 36 regiões do estado do Maranhão. E considerando essa ampla abrangência é preciso que se tenha atento olhar ao processo que envolve a produção dos materiais didáticos, pois na EaD é a principal ferramenta de quem ensina e quem aprende. Estes recursos devem estar em consonância com as diretrizes nacionais, principalmente porque é pensado numa perspectiva de integrar diversas culturas.

Neste sentido, a ***** por meio do Núcleo de Tecnologias, no cumprimento de sua missão legal de assegurar a qualidade na elaboração destes produtos, busca elaborar os materiais pedagógicos na respectiva dinâmica apresentada na figura a seguir.

Imagem 1:Mediação Pedagógica

Imagem 1: Mediação Pedagógica
Fonte: Plano de Trabalho UEMAnet

A imagem ilustra a importância dada ao processo de elaboração dos materiais, considerando, sobretudo, uma forma de interação adequada entre os componentes envolvidos em cursos nessa modalidade, estando assim voltado para o centro que é o aluno aprendiz. Sobre este aspecto Fiorentini (2000) nos coloca que é fundamental que os professores em EAD, ao elaborar os materiais didáticos, estruturam seus

discursos considerando os interesses e expectativas dos seus alunos.

Os critérios definidos na elaboração dos materiais de cada disciplina dos cursos de Pós-Graduação a distância têm início após a definição do projeto do curso, onde este é repassado ao professor contratado e logo a seguir direcionado ao setor de Designer Educacional (DE), sendo assim orientado quanto aos procedimentos didáticos e metodológicos da produção do material autoinstrutivo de cada disciplina. Para produzir cada material que compõe a estrutura organizacional da disciplina, o professor -autor escolhido dispõe de subsídios de orientação por uma equipe de Designers Educacionais (DE). Romiszowski (2011) corrobora apontando este profissional como uma atividade à luz de princípios de comunicação, aprendizagem e ensino para melhoria de materiais e ambientes de aprendizagem. Eles são os responsáveis no acompanhamento e direcionamento das ações do professor. É uma equipe multidisciplinar, composta por: designer pedagógico, designer de vídeo, cinegrafista, editor, videografista, revisor de texto entre outros que darão suporte ao professor-autor, tanto nas questões técnicas, quanto pedagógicas.

Assim que o professor (a) é apresentado (a), ele (a) passa a ter um suporte pedagógico no setor DE onde são ministradas oficinas pedagógicas para a elaboração dos materiais didáticos que irão ser utilizados no processo ensino e aprendizagem da disciplina. As oficinas, que tem um caráter de formação, ministradas por profissionais da área, com duração de 2h, tem como principal objetivo capacitar o profissional para atuar como docente nesta modalidade Ead, onde são apresentadas ferramentas e dicas que auxiliem o professor, especialista na área, a escrever o material de maneira dialógica e autodidática. São 4 as oficinas, sendo estas nomeadas como “Oficina de “Planejamento e Fórum”, “Câmera e Ação”, “Linguagem” e “Avaliação”. A de Planejamento e Fórum tem como objetivo orientar o professor na forma de planejar e elaborar bons fóruns e atividades avaliativas. A de Câmera e Ação trabalha aspectos da rotina de gravar aulas e as diferentes formas de se apresentar diante das câmeras. A oficina de Linguagem auxilia o (a) professor (a) na produção do seu material escrito e digital (E-book). E por fim a de Avaliação que prevê a formação do professor no que tange a elaborar questões significativas e adequadas ao conhecimento da disciplina. O professor (a) conta ainda com o auxílio de diferentes profissionais, sendo eles de acompanhamento, como o Designer Pedagógico que orienta o professor/a até a conclusão do processo ensino-aprendizagem da disciplina.

Os principais materiais didáticos escolhidos no âmbito dos cursos de Pós-Graduação a distância na **** são: o Caderno de Estudos ou E-book de cada disciplina, o Slide com Conteúdo, o Plano de Ensino, o Fórum e Atividade, o Roteiro de Estudo, os Slides de

Capacitação dos Tutores e Alunos, as Videoaulas, os Podcats, a escolha do Material Complementar e por fim as Avaliações. As características de alguns dos principais produtos veremos adiante.

Neste aspecto, a Instituição vem fazendo um bom uso das diferentes mídias em EaD. Vejamos a seguir na imagem abaixo como se dá a concepção na produção metodológica dos materiais didáticos disciplina.

Imagem 2: Sistematização de Elaboração dos Materiais Didáticos

Imagem 2-Sistematização de Elaboração dos Materiais Pedagógicos dos Cursos Lato Sensu da UEMA.

Fonte: Plano de Trabalho UEMAnet (2017).

A imagem acima demonstra com relevância a sistematização organizada e atenta na produção do material autoinstrutivo. O professor (a) responsável pela disciplina é convidado pela coordenação do curso, onde após sua contratação é direcionado ao setor de Designer Educacional. Assim que o professor é capacitado nas oficinas ele fica com a missão de elaborar os materiais a partir da ementa descrita no projeto do curso. Quando o material está em sua fase de desenvolvimento o professor encaminha para a equipe do setor. A partir daí é feita a revisão pedagógica e de conteúdo. A revisão pedagógica é importante para que o autor/autora recupere expressões ou partes do texto que não ficam claras, ou que precisam ser retomadas e aprofundadas. Feito esse procedimento e ajustado, o material é enviado à equipe de revisão. A revisão de linguagem e ortografia caminha para adequar o conteúdo aos parâmetros descritos pela instituição. Assim que é feita a articulação entre forma e conteúdo, e não tendo mais nada a ser modificado pelo autor do conteúdo e pela Equipe de Designers, o material é encaminhado para sua fase final de validação e sua posterior postagem no ambiente virtual de aprendizagem. Vejamos como se dá as características de alguns dos relevantes materiais escolhidos para a estrutura destes cursos.

5.1 Plano de Ensino

É o principal instrumento de identificação da disciplina. Elemento estruturante da ementa e dos conteúdos programáticos a serem estudados. Em via de regra é a representação do que ensinar (Objetivos), o que aprender (Conteúdos), como desenvolver (Metodologia), com o que ensinar (Recursos) e o que avaliar (Avaliações).

5.2 Caderno de Estudos ou E-book

Material base para o estudo do aluno. Neste produto o professor é orientado a produzir um material que adote uma linguagem e metodologia típica da EaD, permitindo assim uma qualidade e interação com os estudantes. A hipertextualidade, intertextualidade, multimodalidade, dialogismo e várias outras noções tornam-se fundamentais.

5.3 Videoaulas

De uma maneira geral as Videoaulas são consideradas importantes instrumentos na construção de conhecimentos dos educandos inseridos na EaD. Elas complementam as ideias e estudos apresentados no decorrer da disciplina. As Videoaulas produzidas no Núcleo de Tecnologias da**** são concebidas em linhas por apresentação do conteúdo e de tópicos mais importantes do conteúdo da disciplina. Em média, também precisam ser dinâmicas, criando uma sensação de proximidade com o aluno. Dentre estas, são sugeridas gravações de exposição didática, entrevistas, documentários, dentre outros, assim como também a utilização de matérias interessantes pré-produzida por outros autores, levando sempre em consideração os direitos autorais.

5.4 Slide com Conteúdo

Este é um material pedagógico também adotado no projeto dos cursos. É um recurso adotado quando não há o caderno de estudos ou e-book. É também um material a ser escrito pelo professor-autor, tendo a responsabilidade de estruturar um tipo de apresentação que expresse os conteúdos da disciplina a partir da ementa. O conteúdo é apresentado em forma de Slides e deve compor de forma resumida e também hipertextual o conteúdo programático da disciplina.

5.5 Fórum e Atividade

Na oficina de “Planejamento”, o professor é orientado a planejar e elaborar diferentes atividades assíncronas. Os Fóruns e Atividades são mantidos com o intuito de aprimorar

os conhecimentos construídos pelo aluno em cada disciplina. O professor é orientado a produzir questões que utilizem a aprendizagem colaborativa, que despertem o leitor para o aprendizado de uma nova leitura e que esta permita a avaliação contínua da aprendizagem, uma vez que é o espaço onde os participantes constroem e expõem suas opiniões sobre o tema abordado, assimilando assim o conteúdo e gerando novos conhecimentos..

5.6 Avaliações

O formato avaliativo dos cursos da Pós-Graduação é composto por 3 avaliações. Avaliação de 1ª chamada, 2ª chamada e do plano de recuperação. As avaliações de 1ª chamada e de recuperação precisam contemplar 4 questões objetivas e 3 discursivas, já a de 2ª são abordados apenas questões discursivas. Além destas, são utilizados também como formas avaliativas as apresentações, seminários, estudos de casos, dentre outros.

6. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

No início do relato apresentamos como objetivo a descrição do relato de experiência no sentido de discriminar como é elaborado e sistematizado os materiais didáticos para os cursos de Pós-Graduação. A partir do momento que a EaD cresce no cenário educacional, novas propostas, metodologias e modelos de ferramentas digitais se fazem necessário discutir e aplicar, para que auxiliem os alunos na sua forma de estudar. Por isso, acreditamos que os resultados aqui descritos representam a abertura de outras vertentes, entendendo que pesquisam como estas devem ser ampliadas no sentido de apresentar novas práticas metodológicas como estas em que são elaborados materiais didáticos para o ensino a distancia.

Nesse sentido, o texto descreve a atenção que é dada a elaboração dos materiais que devem compor o ambiente dos cursos de Pós, demonstrando assim a supervalorização dos processos.

Deste modo, a Instituição em questão busca ainda estudar e conhecer outros novos meios de comunicação e de disponibilização destes materiais disponíveis na grande rede, saber quais outros princípios regem a elaboração destes produtos, os critérios que são estabelecidos, assim como também aprimorar o processo de reelaboração e disponibilização desses materiais.

REFERÊNCIAS

ALVES, L; NOVA, C. **Educação a distância**: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de qualidade para a educação superior a distância. Brasília, p.13.2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.216, de 11 de outubro de 2001**. Credencia a Universidade Estadual do Maranhão para oferta de cursos a distância, Brasília, DF, 2001.

FLEMING, D. M. “**Desenvolvimento de Material Didático para a Educação a Distância no contexto da Educação Matemática**”. São Paulo, p. 23. 2004. Disponível em: < www.abed.org.br/congresso2012/anais/104c.pdf> Acesso em: 05 abr. 2018.

NEDER, L. **Curso de Extensão em Elaboração de Material Didático Impresso**. Ceará -:Universidade Estadual do Ceará, 2003.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

OLIVEIRA, Q.Z.T. **A construção do material didático em EaD**: uma experiência de aprender fazendo, através da ação, do conhecimento e da afetividade. In: 11º Seminário nacional ABED de educação à distância, Campo Grande-MS, 2004. Disponível em:<www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/038-TC-B2.htm> Acesso em: 04 abril.2018.

PEREIRA. A. M. A; ALVES. T. P. **Produção e uso de recursos educacionais abertos na Uab**. In: Congresso Brasileiro de Educação a Distância-ESUD. Minas Gerais.**Anais...** Minas Gerais. 2016.

TRIMER, R. Livro e Apostilas na educação superior à distância. In: LITTO, Frederico; FORMIGA, Marcos. **Educação a distância**: o Estado da arte. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011. Cap. 36. p. 311-318.

ROMISZOWSKI, A. **Design Instrucional**: O que é? Quem faz? Como fazem? Curso On-line de Design Instrucional. Aquifolium Educacional. Disponível em:< esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/127093.pdf> .Acesso em: 1 maio.2018.